



APCEF/PR

O Colega



Cada vez melhor!

união

Informativo da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Paraná - maio/junho/julho - 2013

Paraná se destaca nos Jogos do Sul e Sudeste

Seja na quadra, nas pistas ou na mesa, estado traz várias medalhas de ouro de Florianópolis



Em Curitiba, sede social ganhará nova academia.

Panorâmica

Editorial e Foto-Momentopág. 3

Notas e Notícias

O sucesso do 1º Festival da Tainha e da Moquecapág. 4

Artigo

Advogada fala sobre bitributação relativa à aposentadoria privada.....pág. 5

Campanha salarial

Sai o resultado de pesquisa sobre condições de trabalho.....pág. 6

Especial

Paraná marca presença nos Jogos do Sul e Sudeste



pág. 7

Grupo de atletismo foi um dos que mais trouxe medalhas de Florianópolis.

Em tempo

Comemoração

Rota-X completa 10 anos de existência

Para comemorar 10 anos de fundação, o Rota-X, grupo de motoclubismo que reúne especialmente empregados da Caixa Econômica Federal (ativos e aposentados), organizou uma programação especial de 30 de maio a 2 de junho. Compareceram ao evento integrantes de vários estados brasileiros. As atividades começaram com a recepção dos colegas no hotel-sede do evento, passando por passeio a Morretes e encerrando o dia com jantar no Restaurante Madalosso. No sábado, ocorreu o ponto alto da festividade, com almoço e homenagem na sede social da APCEF-PR, onde tudo começou para a arrancada do **Rota-X**, em 2003. Depois, os participantes fizeram um passeio turístico por Curitiba, jantaram no restaurante Bimmys e, no

Patrimônio

Confira as perspectivas de obras de várias sedes



pág. 12

Sede social: Espaço Gourmet será uma das novidades em Curitiba.

Pré-temporada

Inscrições abertas para o uso de Caiobá e Porto Rico.....pág. 14

Esportes

Elco é a 1ª do futebol de campo; APCEF é 3ª na Copa Bancária.....pág. 15

Esportes

A dinâmica equipe de corridas e as premiações do truco e da tranca...pág. 16

Social

A animada Festa Junina e a divertida Colônia de Férias.....pág. 17

Convênios

APCEF-PR amplia parcerias para beneficiar sócios.....pág. 18

Homenagem

Filhos escrevem carta emocionante pelos 90 anos do pai.....pág. 20



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Vilson Willemann/Gifug/CT – Vice-presidente: José Megume Tanaka/Ag. Mercês (liberado para a APCEF-PR) – Diretor Financeiro: João Maria do Nascimento/Aposentado – Diretor Administrativo: Everaldo Donizete da Silva/aposentado – Diretor de Secretaria: Gilberto Luiz Pereira/aposentado – Diretor Sociocultural: Emerson Alves Pinto/Giseg/CT – Diretor de Esportes e Lazer: Reinaldo Horácio/Ag. Mercês – Diretor de Interior: David Vasconcellos/PAB Fórum Estadual de Londrina – Diretor de Sedes Balneária e Pesca: Valnei Xavier Alberton/Ag. Bacacheri – Diretor de Comunicação e Marketing: Jesse Krieger/Portão (liberado para a APCEF-PR) – Diretor de Assuntos dos Aposentados: Dirceu Baldi Rosa/Aposentado – Diretor de Tecnologia: José Ricardo Cunha/Gitec/CT – Diretor de Relações do Trabalho: Victor Guilherme Esteche/Ag. Justiça Federal.

Suplentes: Clayton José Santos/PAB Juizado Especial (liberado para a Feeb-PR) – Maristela A. P. Brucki/Gilog/CT – Marilda do Carmo Miqueleto/Ag. Campo Largo – Antônio C. Solinski/PAB Justiça do Trabalho de Paranavai – Luiz Diogo Musso/Aposentado – Antônio Marcos Ferreira/Ag. Guaraítuba – Josemar Ribas/Ag. São José dos Pinhais – Nadia Regina de Castro/Ag. Água Verde – Janaina Menegueti/A. Pioneiros – Andressa Dias Romanine/Ag. Praça do Carmo – Eloísa Helena Tisse/Ag. Portão – Silvano Zanon/Jurir/CT – Luis Celso Berleze/aposentado

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Denise de Fátima Folmann Mayer/Aposentada – Vice-presidente: Vilmar José Smidlar/SR Curitiba – secretário: Júlio Agari Algodual – Gifug/CT – Jomael Marcon Amorin/Aposentado – Rafael Alberto Schapinski/Gitec/CT – Sonia Regina Sperandio Boz – Gipes/CT – Edeir Possebom/Aposentado – Elso Volpato/Aposentado – Carlos José Zimmer/Ag. Carlos Gomes – Mirian de Fátima Mrtvi Bertassoni/Ag. Londrina – Maria Cristina B. Pontarolli/Aposentada.

Suplentes: Frank Zagotto /Ag. Maringá – Altamir Rizzo/SR Curitiba Leste/ Mario Inoue/ Girec/CT – Benedito Silvano Bonacordi /Aposentado – Alan Costa Ribeiro/Ag. Sertãozinho/ Sérgio Fernando Protz/Ag. Gov. Estado do Paraná – José Luis Ferreira Lopes/Aposentado – Nestor José Fabris/SR Oeste do Paraná – Herman Félix da Silva/Gilie/CT – Paulo Roberto Pereira Alves/Aposentado – Zelário Bremm/PAB Just. Trab. Toledo.

CONSELHO FISCAL

Titulares: Daniel Aparecido de Andrade/Gifug/CT – Valdecir Ribeiro da Silva/Ag. Hugo Simas – Antônio Augusto P de Almeida/Aposentado. Suplentes: Almir Cláudio Moro/Ag. Foz do Iguaçu – Ayrton Galvão/Ag. Umuarama – Osmar Bartenick/Aposentado.

REGIONAIS

Coordenadores Gerais: Sandra Regina de Oliveira Spitzer/Apucarana – Laudemir Antonio dos Santos/Bandeirantes – Celiomar Robert Pinto/Campo Mourão – Mauro Luiz Misturini/Cascavel – Jane Aurora Fae /Chopinzinho – Paulo Cesar Pinheiro/Cornélio Procopio – Almir Cláudio Moro/ Foz do Iguaçu – Rodrigo Boeira de Oliveira /Francisco Beltrão – Antônio Ferreira Sobrinho/Guarapuava – Nilton Massanori Sato/Jacarezinho – Silvio krubniki Junior/Londrina – Everaldo Donizete da Silva/Maringá – Solange Aparecida de Lima/Medianeira – Renato Martins Bolincenha/Paranaguá – Sandrely Regina Clemente Gavioli/Paranavai – Sérgio Lazzaretti / Pato Branco – Dayan Licodiedoff/ Ponta Grossa – João Alberto Horn/Toledo – Eduardo Grossi /Umuarama.

SEDE CURITIBA

Rua Capitão Leônidas Marques, 3020
Fone: (41) 3083-1001 / Fax: (41) 3083-1005
Site: www.apcefpr.org.br

SEDE CAIOBÁ

Rua das Palmeiras, 1450 – continuação da Avenida Maringá
Fone: (41) 3473-3702

SEDE PORTO RICO

Rua Waldemar Teixeira de Farias
Fone: (44) 3427-1782

O COLEGA

Jornalista Responsável: Jaqueline Sozin MT/DRT 3447-PR / jaqueas@uol.com.br

Colaboração: Juliana Lima Ceccatto

Projeto Gráfico e diagramação: Vanessa C. Ambrosio

Fotos: Geraldo Bubniak, Fena, Ester Kokubu e divulgação

Fotolitos e Impressão: Gráfica Reproset Ltda.

Jogos do Sul e Sudeste, atividades e investimentos



A terceira edição dos Jogos do Sul e Sudeste ocorreu em Florianópolis, de 30 de maio a 1º de junho. Esse evento, que se iniciou em Curitiba em 2009 e passou por Belo Horizonte em 2011, tem como propósito maior a confraternização entre os participantes e, acima de tudo, o espírito esportivo, vaticinado pelo pai dos Jogos Olímpicos da era moderna, Barão de Coubertin, para quem “O importante não é vencer, mas competir. E com dignidade”.

Dessa forma, não há uma classificação geral, mas somente a entrega de medalhas aos três melhores colocados em cada modalidade. Assim, todos os participantes estão de parabéns, porque vivenciaram na plenitude essa proposta. Merece um registro especial, porém, o time de vôlei masculino do Paraná que, pela primeira vez, subiu ao lugar mais alto do pódio, resultado de meses de treinamento e dedicação no aperfeiçoamento da técnica e do condicionamento físico necessário.

Por esse feito, o time mereceu destaque especial na capa desta edição.

Nossos cumprimentos e parabéns a todas as delegações, por igualmente representar seus estados de forma

brilhante e à anfitriã, APCEF-SC, pela organização e hospitalidade impecáveis.

Muitas outras notícias mereceram registro, como o sucesso do 1º Festival da Tainha e da Moqueca, na sede Caiobá, artigo jurídico sobre a bitributação relativa à aposentadoria privada e as atividades esportivas e sociais, ocorridas de abril a julho.

Ainda houve capítulo especial para os investimentos planejados, em sua maioria anunciados na edição anterior da nossa revista, agora com a divulgação de maquetes e estágio atual das propostas. Todos eles foram aprovados a partir de sugestões dos sócios e para melhorar ainda mais a APCEF-PR.

Essa é a nossa resposta à confiança e à expectativa de todo o quadro associativo, que continua a aumentar, passando a 1.500 novas filiações nos últimos 51 meses, o que nos alegra e impõe ainda mais responsabilidades. Na página 19, listamos os novos sócios, a quem reiteramos votos de agradecimentos e boas-vindas.

Vocês fazem a APCEF-PR cada vez melhor!

Boa leitura!

*Vilson Willemann
presidente da APCEF-PR*

Foto-momento

Coral ganha camiseta institucional sob medida

No dia 10 de julho, integrantes do coral da APCEF-PR ganharam **camisetas** com a marca da entidade. A entrega foi realizada pelo presidente da associação, Vilson Willemann, e o diretor Sociocultural, Emerson Alves Pinto, no Centro de Convenções de Curitiba.



De olho na Língua Portuguesa

Erros mais comuns do nosso idioma

Na hora de escrever algumas palavras, não é raro parar e pensar como é sua grafia correta. O uso do “c”, “ç”, “s” e “ss” é um dos que causa mais dúvidas. Um exemplo clássico é a palavra exceção, cujas letras são facilmente confundidas. Mas há outros erros muito comuns referentes à Língua Portuguesa. Então, a revista O Colega selecionou alguns casos, retirados do site www.cultura.com.br, seção “Cem erros mais comuns de nosso querido idioma”.

Confira abaixo:

- 1 - **“Mal cheiro”, “mau-humorado”.** Mal opõe-se a bem e mau, a bom. Assim: mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado). Igualmente: mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar.
- 2 - **“Fazem” cinco anos.** Fazer, quando exprime tempo, é impessoal: Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.
- 3 - **“Houveram” muitos acidentes.** Haver, como existir, também é invariável: Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.
- 4 - **Para “mim” fazer.** Mim não faz, porque não pode ser sujeito. Assim: Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.
- 5 - **“Porisso”.** Por isso são duas palavras, assim como de repente e a partir de.

Festivais de culinária movimentam a associação

Em Caiobá, o cardápio contemplou receitas de tainha e moqueca. Na capital, o destaque foram pratos com tempero paranaense

Na APCEF-PR, o mês de julho foi sinônimo de boa mesa e lazer. A programação começou com uma novidade: o 1º Festival da Tainha e da Moqueca, na sede de Caiobá. Além das diversas receitas de tainha e moqueca de peixe, regadas a molho de camarão e outros acompanhamentos, os participantes puderam se divertir com torneios esportivos, no qual os primeiros colocados receberam premiações.

Em sua estreia, o evento reuniu cerca de 250 pessoas no litoral. Boa parte delas aproveitou a aparição do sol e se hospedou na sede durante o final de semana. Foi o caso do clã Fagundes, composto pelo sócio Persio, sua esposa e duas filhas. “As crianças estão de férias e aproveitamos a oportunidade para usar a sede”. Empregado da Gitec, ele avaliou como muito positiva a estreia do festival e uma forma de lembrar aos sócios da existência de Caiobá, normalmente em desuso nesta época do ano.



Festival da Tainha e da Moqueca reúne quase 250 pessoas em Caiobá....



Festival Gastronômico: servidos cinco pratos com toque paranaense.

Gerente da Auditoria Paraná, Mateus Orlando Suchodolak também concorda com Persio sobre a iniciativa ser um incentivo ao uso da sede fora do período de verão. “O evento foi muito bem organizado e propiciou agradáveis momentos de confraternização e descontração em família e com os amigos. Iniciativas nesse sentido devem ser repetidas”. Suchodolak contou com a companhia da família (esposa e três filhos, irmã e cunhado), além de vários colegas da Auditoria Regional, ativos e aposentados, e seus familiares.

Para o presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann, o 1º Festival da Tainha e da Moqueca de Peixe, no litoral, superou, e muito, as expectativas. “A programação foi prestigiada por cerca de 250 pessoas, entre sócios e familiares e, com certeza, passará a fazer parte do calendário de atividades da associação”.

No final de julho, a atração foi o 5º Festival Gastronômico, em Curitiba, onde foram servidos cinco pratos que levam toque paranaense. Quem esteve na sede social no dia 27 de julho, pôde escolher entre alcatra

de “igreja”, moqueca de pintado, barreado, porco no rolete e leitão desossada. As receitas foram preparadas por “chefs” das regionais da APCEF-PR.

Nesta edição do festival, os pratos tiveram preços diferenciados e, como acompanhamento, arroz e salada. Como esta edição da revista estava saindo no período de realização do Festival Gastronômico, mais detalhes e fotos poderão ser conferidos, em breve, no informe eletrônico e no site da APCEF-PR.



....e oferece deliciosos pratos à base de peixe.

Música Fenaé – etapa estadual Inscrições abertas até 31 de julho

Quem quer soltar a voz no Música Fenaé, etapa Paraná, tem até o dia 31 de julho para fazer sua inscrição. Para participar, além de ter força no gogó, é preciso ser associado efetivo (empregado da ativa, aposentados e pensionistas).

A etapa estadual está agendada para o dia 14 de setembro na sede social (Uberaba), em Curitiba, com início às 16h. As normas dessa fase seguirão o da competição nacional, que acontecerá de 4 a 6 de dezembro, em Belém (PA). O regulamento está disponível no site da Fenaé (www.fenaé.org.br).

Artigo

A bitributação sobre as contribuições da aposentadoria privada

Muitas são as dúvidas daqueles que se aposentam sobre a retenção de Imposto de Renda na complementação de aposentadoria. Pois bem, a retenção de Imposto de Renda pela Receita Federal sobre a aposentadoria privada vem gerando uma bitributação ilegal, a qual deve ser restituída ao beneficiário, de regra, por meio de ação judicial.

Quando ainda estava na ativa, ao contribuir para seu plano de aposentadoria, os beneficiários de 1989 a 1995 tinham rendimento integralmente tributado na fonte, sendo que do rendimento líquido uma parte era automaticamente vertida para o Fundo de Previdência (já com desconto do IR). Essa sistemática caiu em 1995 e de lá para cá passou-se a reter o Imposto apenas no momento do pagamento da aposentadoria.

Portanto, se houve tributação tanto no momento em que o valor do beneficiário foi vertido ao fundo, como na retirada, conclui-se que houve uma tributação dupla ou uma bitributação. A dupla tributação ocorre quando um mesmo ente estatal tributa mais de uma vez o mesmo sujeito pelo mesmo fato gerador e é vedada pelo ordenamento jurídico.

Logo, todos aqueles que recolheram para previdências privadas entre 1989 e 1995 e se aposentaram depois desta data foram tributados indevidamente na renda obtida. Face esta retenção indevida, é direito do contribuinte a restituição de tal valor, podendo requerer judicialmente dentro de um prazo de cinco anos de sua aposentadoria.

Sobre esta ação, a Receita Federal, inclusive, já reconhece o direito à restituição do imposto e não apresenta mais recurso ou defesa, apenas se discute os

cálculos do valor a ser restituído. Dessa forma, o ingresso da ação judicial busca apenas a restituição do valor vertido à União entre 1989 e 1995 de forma atualizada, recebendo o beneficiário em dinheiro tal quantia.

Além dessa possibilidade, a Receita Federal publicou no dia 8 de abril de 2013 a Instrução Normativa (IN) 1.343/13, que estabelece novos procedimentos relativos aos valores pagos por entidade de previdência complementar a título de complementação de aposentadoria. A IN 1.343/13 se aplica apenas aos aposentados que receberam o benefício de aposentadoria a partir de janeiro de 2008.

Após acordo da União com a Funcef, cumprindo a IN 1.343/13 e após ajustes administrativos, será encaminhado ao aposentado um comprovante relativo ao saldo de Imposto de Renda sobre as contribuições que ele pagou no período de 1989 a 1995, atualizadas até 31 de dezembro do ano da aposentadoria.

Os aposentados de 2008 em diante deverão realizar a retificação da Declaração de Ajuste Anual (DAA) do ano de início da aposentadoria, deduzindo o valor das contribuições dos rendimentos tributáveis declarados. Se permanecer saldo de contribuições, o aposentado deverá atu-



alizar o valor correspondente, conforme tabela que será divulgada pela Receita Federal, podendo utilizá-lo para retificar as declarações dos anos seguintes até exaurir o montante das contribuições.

Assim, os aposentados têm hoje duas opções: ingressar com ação judicial para receber em dinheiro a restituição dos impostos pagos entre 1989 a 1995 ou realizar Declaração de Ajuste de Imposto de Renda, vindo nos próximos anos a abater do imposto devido o crédito que possui com a União, até extinguir este crédito.

Frisa-se a importância do aposentado em buscar seus direitos e dirimir suas dúvidas sobre a questão, seja junto à APCEF-PR ou junto à AEA-PR, podendo encaminhar suas questões aos advogados conveniados que lhe darão todo o suporte.

Mariana Domingues da Silva
Advogada – OAB/PR 38.339
DePauli & Domingues Advogados Associados

STJ reconhece direito à desaposentação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) inovou na possibilidade da desaposentação. A situação típica é quando a pessoa se aposenta proporcionalmente, mas continua trabalhando e contribuindo para o INSS e, posteriormente, usa esse tempo para conseguir aposentadoria integral.

Desaposentação é a possibilidade de abrir mão da aposentadoria e tentar receber outra com valor maior. Pode se

candidatar a um novo benefício quem já se aposentou e continuou a trabalhar e a contribuir com a Previdência Social.

Na primeira e segunda instância, tem sido admitida essa possibilidade, mas é exigida a devolução dos benefícios já pagos. Já o STJ tem entendido que, como a pessoa já contribuiu com a seguridade, não haveria por que devolver os benefícios pagos.

O ministro Hamilton Carvalhido considerou que abdicar da aposentadoria é um direito do beneficiado que depende apenas de sua própria deliberação. “A aposentadoria é um direito patrimonial disponível [a pessoa pode abrir mão] e o interessado pode escolher o sistema que melhor lhe assiste”, afirmou o magistrado.

Fonte: STJ (www.cntu.org.br)

APCEF-PR na campanha salarial 2013

Resultado de pesquisa sobre condições de trabalho em agências do Paraná servirá como subsídio para negociação com a Caixa

Desburocratização dos processos e do sistema, realização de cursos e estágio probatório do novo empregado, adequação das metas e melhoria no quadro de funcionários em relação à lotação autorizada de pessoas (LAP) e a lotação existente de pessoas (LEP) são alguns dos temas de destaque da pesquisa realizada pela APCEF-PR, para saber como estão as condições de trabalho em unidades da Caixa Econômica Federal do Paraná. O resultado da consulta, respondida por 132 associados, será enviado à Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), para ser discutido com representantes da empresa durante as negociações da campanha salarial 2013.

Sobre a LAP e LEP, 73,48% dos que responderam a pesquisa declararam que as práticas não são adequadas em sua unidade. Já no que se refere ao sistema da Caixa, 55,08% avaliaram como razoável. Com relação à saúde, 78,78% dos empregados não fazem tratamento por doença recorrente do trabalho. Sobre a remuneração, 67% apontam a política salarial como satisfatória, a mesma classificação feita por 77,5% dos participantes da pesquisa em relação aos benefícios oferecidos pela Caixa.

De acordo com diretor de Relações do Trabalho da APCEF-PR, Victor Esteche, as respostas obtidas na pesquisa feita pela entidade são muito substanciais e contemplam os objetivos previstos. “O resultado servirá como base para formulação dos itens da minuta de reivindicações. Neste ano, além do reajuste salarial (inflação do período mais ganho real), a tônica desta campanha será a melhoria efetiva das condições de trabalho”.

A campanha salarial teve início com a realização dos encontros nacionais dos bancos, como o Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado no mês de maio, em São Paulo. Para as negociações unificadas, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região realizou uma pesquisa para saber o que os trabalhadores pretendem na empreitada deste ano. Entre os destaques apontados pela categoria, a maioria quer aumento real, índice de reajuste entre 6,7% e 10%

(para uma inflação projetada de 6,6%), vales alimentação e refeição maiores e o fim das metas abusivas.

Como parte da mobilização, ocorreram as conferências estaduais. No Paraná, em sua 15ª edição, a conferência foi realizada nos dias 6 e 7 de julho, quando os bancários do estado discutiram e aprovaram propostas destinadas ao debate nacional. Na sequência, aconteceu a Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo, onde foi definida a minuta de reivindicações da categoria bancária.



Resultado da pesquisa sobre condições de trabalho da APCEF-PR

Questão	Quantidade	Resposta	Percentual	Questão	Quantidade	Resposta	Percentual
A LAP e LEP de sua Unidade são adequadas?	35	Sim	26,52%	Para melhorar as condições de trabalho o que sugere?	29	Aumentar	74,36%
	97	Não	73,48%		9	Adequar	23,08%
Você faz horas extras?	91	Não Respondeu	68,94%		1	Facilitar	2,56%
	34	Frequentemente	25,76%	Os sistemas da Caixa funcionam adequadamente?	53	Satisfatório	44,92%
	7	Às Vezes	5,30%		65	Razoável	55,08%
Você trabalha além de sua jornada com senha de outro empregado?	17	Sim	12,88%	Sua unidade é segura com relação a assaltos?	114	Sim	86,36%
	115	Não	87,12%		18	Não	13,64%
Como é o clima organizacional de sua unidade?	12	Não Respondeu	9,09%	Você faz algum tratamento de saúde por doença decorrente do trabalho?	28	Sim	21,21%
	32	Ruim	24,24%		104	Não	78,79%
	66	Regular	50,00%	Como avalia a política salarial praticada pela Caixa?	67	Satisfatório	67,00%
	22	Bom	16,67%		33	Razoável	33,00%
Qual a sua opinião sobre as metas propostas pela Caixa?	83	Factível - Fácil	66,94%	Como avalia os benefícios (Saúde Caixa, Funcef, Auxílio Alimentação, etc)?	62	Satisfatório	77,50%
	40	Factível - Difícil	32,26%		18	Razoável	22,50%
	1	Abusiva	0,81%				

Paraná mostra garra e união nos Jogos do Sul e Sudeste

Delegação conquista 26 medalhas na competição realizada em Florianópolis

A APCEF-PR marcou presença nos Jogos do Sul e Sudeste, realizados de 30 de maio a 1º de junho. Na mala, os atletas paranaenses trouxeram de Florianópolis (SC) 26 medalhas, das quais dez de ouro, nove de prata e sete de bronze. Além das conquistas, o Paraná comemorou junto com as outras seis associações participantes o espírito desportivo e de confraternização do evento.

Como em edições anteriores, não houve premiação das APCEFs melhores colocadas, mas dos três primeiros classificados em cada prova e partida. Os atletas do Paraná se destacaram na maioria das modalidades disputadas. Neste ano, só não houve mais pódios na natação, pois poucos representantes puderam participar do evento.

Para o presidente da APCEF-PR, Vilson Willemann, todos os paranaenses, em especial os atletas, estão de parabéns pela dedicação e garra demonstradas nos Jogos do Sul e Sudeste. “A alegria e os gestos de confraternização, inclusive com participantes de outros estados, foram notórios”, afirmou Willemann. “Isso

mostra que, além da competitividade, estamos apoiando o esporte como melhoria de qualidade de vida”.

O estado começou esse investimento há quatro anos, quando recebeu a estreia do evento, em Curitiba. Naquela época, conquistou 36 medalhas e, na edição de 2011, em Minas Gerais, 37. A maior conquista, porém, é fazer parte de uma competição que cada vez mais cria um clima de conagração entre os participantes.

Neste ano, o evento reuniu cerca de 700 pessoas, entre atletas, convidados e pessoal da organização. Além do Paraná, estiveram presentes representantes das associações de Santa Catarina, a anfitriã, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Ainda não há local definido para a realização dos Jogos do Sul e Sudeste de 2015, mas, pelo sistema de rodízio, deverá ser em um estado do Sudeste. Enquanto isso, os paranaenses e demais participantes da competição recuperam energia para se preparar para os Jogos da Fenae, que ocorrerão no próximo ano, em Goiânia.

Delegação do Paraná com representantes de várias modalidades unidos por um só objetivo.

“Os Jogos do Sul e Sudeste foram uma oportunidade de revermos os amigos (as) esportistas do nosso estado e participarmos de uma competição de ótimo nível técnico. Em relação ao soçaite, o time master teve alguns desfalques, o que comprometeu sua participação, e a equipe do livre chegou à final e perdeu nos detalhes.”

Reinaldo Horácio, diretor de Esportes e Lazer e coordenador do futebol soçaite na competição

“Considerando o período de transição e renovação de atletas da nossa delegação, fiquei muito feliz de registrar um sentimento de alta responsabilidade, motivação, integração e comprometimento da maioria dos participantes. Um destaque especial para a sinuca e o futsal masculino, os quais tive a oportunidade de apadrinhar nesses Jogos: parabênizo ao grande atleta Marcelo, que conquistou o ouro na sinuca, e a nossa renovada equipe de futsal, sob o gerenciamento do técnico Bini, que levou medalha de prata, com sabor de ouro.”

David Vasconcellos, diretor do Interior e coordenador da sinuca e do futsal masculino na competição

Corrida e atletismo

As superpoderosas da força e da velocidade...

Em Florianópolis, as mulheres deram um show de garra e agilidade nas provas de pista e corrida de rua. Das 15 medalhas conquistadas pelo grupo de atletismo do Paraná, elas arrebanharam dez.

Quem mais trouxe premiações douradas foi a “the flash”, Miriam Uguma, que ganhou ouro nos 100 m, nos 200 m e no revezamento 4 x 100 m, junto com Valquíria Bastos Benatto, Liane Margarete de Rosso



Miriam: três ouros.

e Regina Welter Córrea. “Fiquei muito feliz em ganhar as douradinhas, lembrando que minhas colegas também foram muito bem no revezamento”, comentou Miriam. Como se não bastasse compe-

tir no atletismo, ela jogou no time de futsal feminino, que estreou no evento. Para obter uma boa performance, dois meses antes da competição, a atleta alternou treinos de atletismo e futsal com aulas de musculação e pilates. E garante: “Valeu a pena”.

Outra atleta que levou várias medalhas para a casa foi Valquíria Bastos Benatto, novata na competição. Além de chegar ao topo do pódio no revezamento, ela ganhou ouro nos 10 km, vencendo a corrida no geral, e bronze na prova 400 m, na qual não havia representante. “Minha estreia foi melhor que o esperado”, ressalta a atleta. Animada com os seus resultados e o clima da competição, Valquíria direciona, agora, seu foco aos Jogos da Fenae, que ocorrerão em 2014.

Com três medalhas conquistadas, Regina Welter Córrea também só tinha a comemorar. Atleta experiente, ela somou o ouro do revezamento com o do salto em distância, pulando 3,77 metros, marca maior que a conquistada na edição anterior dos



Grupo das provas de atletismo: medalha, medalha, medalha.

Jogos do Sul e Sudeste. Para completar sua felicidade, esticou as passadas e ganhou o bronze nos 5 km, pela terceira categoria. Na corrida, quem também disputou a mesma distância de Regina foi Waldirene Reis Catarino, que repetiu o feito do ano passado, levando o ouro pela segunda categoria. Ela já é figura conhecida na competição, nos Jogos da Fenae e outras provas de rua por sua alegria, dedicação e conquistas.

Completando o grupo feminino de medalhistas, Lenice Maria levou a prata nos 10 km, pela quarta categoria, e Rosângela Diz, o bronze, na terceira categoria.

...e os heróis da resistência das pistas

Na categoria masculina, os atletas também marcaram presença nas provas disputadas. O destaque foi a estreia de Tiago Clementin de Andrade nos Jogos do Sul e Sudeste, com medalha de ouro nos 5 km, pela primeira categoria. “O resultado é uma grata surpresa, assim como o alto nível de organização do evento e o espírito esportivo dos atletas”, disse o pontagrossense, que também fez parte da equipe de basquete. Para se preparar para os Jogos, ele aproveitou o auxílio da BPM Assessoria Esportiva e o apoio dos colegas de Ponta Grossa, com quem corre às terças-feiras e quintas-feiras.

Nos 5 km, quem também surpreendeu foi o atleta Jesse Krieger, incentivador do grupo de corrida e diretor de Comunicação e Marketing da associação. Ele festejou muito sua primeira medalha nos Jogos, de tom prateado, e a ótima participação da equipe de atletismo, com vários pódios. Krieger atribui o seu bom resultado ao treinamento intenso e à disciplina alimentar, pela qual perdeu 8 quilos. “Seja em qualquer modalidade, o postulante a medalha deve se dedicar, já que o nível dos adversários tem aumentado significativamente nas últimas edições”.

Mais uma prata foi conquistada, só que nos 10 km. Thiago Augusto Pinto correu pela primeira categoria e considerou muito boa sua premiação, levando-se em conta que teve um estiramento na coxa pouco antes da competição e jogou no time de futsal. “Nos Jogos do Sul e Sudeste é mais difícil fazer uma boa corrida, pois ela ocorre no último dia da competição e o desgaste para quem disputa outra modalidade é grande”.

Nos 10 km, o Paraná ainda garantiu medalha de bronze, com a partici-

pação de Darci Agostini, coordenador de atletismo da APCEF-PR. Para ele, o terceiro lugar obtido na quarta categoria foi além das expectativas, pois estava se recuperando de uma lesão no tendão de Aquiles.

Nas provas de pista, no masculino, a única medalha veio de Daniel Avelino Dias, terceiro colocado nos 100 m. A conquista teve dupla comemoração, já que passou por duas discopatias na coluna, sendo que nem iria competir em Florianópolis, e seu filho Vinicius, de 2 anos, fez aniversário no dia da premiação. “Quem recebeu a medalha foi ele”.



Equipe de corridas: garra e a velocidade nos 5 km e 10 km.

“O sucesso das provas de pista e de rua é devido à manutenção da nossa equipe feminina dos Jogos da Fenae (Valquíria Benatto, Liane de Rosso, Regina Córrea e Miriam Uguma), ao esforço de cada um nos treinamentos individuais e finalizados com a orientação do professor Divo (Advonsir Piovezan), à parceria com a BPM Assessoria Esportiva e aos incentivos para a participação em corridas de rua.”

Darci Agostini, coordenador de atletismo da APCEF-PR

Tênis de mesa masculino e sinuca

Preparação intensa contribui para a conquista do ouro



No tênis de mesa masculino e na sinuca, a intensa preparação valeu a pena. Depois de ter sido campeão na primeira edição do evento, em Curitiba, o atleta Olides Milezzi Júnior conquistou medalha de ouro. Na fase classificatória, Olides, que também participa do campeonato paranaense de tênis pela Associação Cultural e Esportiva de Londrina, enfren-

tou atletas do Espírito Santo e de São Paulo. Na semifinal, a disputa foi contra Santa Catarina. A grande final foi contra Minas Gerais. Todos os jogos tiveram o placar de 3 a 0.

Na sinuca, Marcelo Adauri Coelho ganhou todas as partidas, conquistando o ouro no jogo contra São Paulo. A final acirrada foi disputada na melhor de nove partidas e teve o placar de 5 a 1. Marcelo comentou que a preparação para os jogos fez a diferença. “Desde maio, minha preparação foi intensa, com treinos semanais. Parece ter sido fácil, mas foi muito difícil vencer a final. Algumas partidas foram mais travadas, mas consegui”, explicou, ao contar que destinou a vitória à esposa, Sandra. “No dia que ganhei o ouro, 31 de maio, foi nosso aniversário de casamento. Completamos 22 anos e dedico essa conquista à minha esposa que não pôde estar



Marcelo, campeão da sinuca: vitórias em todas as disputas.



Olides: a conquista do bicampeonato no tênis de mesa.

presente, mas tenho certeza de que torceu muito por mim”.

Nos jogos de salão, ainda houve representantes do Paraná no xadrez (Eros Antonio Ferreira Lang), canastra (Andressa Dias Romanine e Célia Bucenko Bittencourt), dama (Sabrina Amorim Vieira Capistrano), além do tênis de mesa feminino (Luana de Barros Santos).

Tênis de campo

Duas medalhas de prata no masculino e de bronze no feminino



Tenistas do Paraná: conquista de três medalhas para a delegação.



No tênis de campo masculino, o Paraná conquistou duas medalhas de prata, faltando pouco para o ouro. Na modalidade de duplas, Luiz Antonio Domingues e Raoni Volanski, estreante em Jogos da Fenaes, fizeram uma parceria brilhante que rendeu ao paranaenses o segundo lugar no pódio após enfrentar a equipe gaúcha, em uma partida que ter-

minou em 2 sets a 0 (parciais de 6x2 e 6x1). Antes de chegar a final, a dupla eliminou os atletas de Minas Gerais e Santa Catarina.

Já na final do tênis de campo simples, a prata foi para José Ricardo Cunha. O atleta enfrentou Elias Ritter, em um jogo com parciais de 6x4 e 6x2. Cunha comentou que almejava o ouro, mas avaliou que, mesmo assim, resultado foi bom diante das diferenças. “Não me decepcionei, pois fui bem dada às diferenças técnicas e principalmente de idade com relação ao gaúcho. Ele tem 26 anos e eu 44 anos. Idade no tênis é fator fundamental”, disse o medalhista, ao ressaltar a importância da preparação para encarar o oponente.

No feminino, Eliane Conte representou a APCEF-PR na modalidade individual. Após disputar várias partidas, ela decidiu a terceira colocação com a tenista do Espírito Santo, da qual ganhou o jogo por 2 sets a 0.

“A equipe de vôlei masculino do Paraná teve uma atuação esplendorosa nesta edição dos Jogos do Sul e Sudeste, conquistando o primeiro lugar. Apesar dos desfalques, a equipe feminina também teve uma boa atuação, porém, não foi o suficiente para a obtenção de medalhas. Queremos parabenizar a todos atletas, técnicos e dirigentes, pois só com o empenho de todos foi possível essa conquista.”

Everaldo Donizete da Silva, diretor Administrativo e coordenador do vôlei na competição

“A estreia do time de futsal feminino nos jogos regionais foi marcada pela garra e dedicação de nossas atletas, que não mediram esforços nos treinamentos e nas partidas. Certamente, teremos muitas conquistas. No tênis de campo, novamente fomos destaque no masculino individual e de duplas e no feminino individual. Os Jogos tiveram o êxito de congregarem empregados da Caixa (sócios das APCEFs), por meio do esporte, fortalecendo os laços de amizade e integração entre os participantes.”

Gilberto Luiz Pereira, diretor de Secretaria e coordenador do futsal feminino e do tênis de campo na competição

Vôlei masculino

Os meninos de ouro da quadra...e de prata da areia



A preparação intensa da equipe de vôlei, desde o início do ano, valeu a pena. Após vencer a equipe mineira em uma partida final disputada, por 2 sets a 1, o time ganhou medalha ouro, considerada histórica por ser a primeira da equipe na competição. Para disputar os Jogos, o coordenador de vôlei, João Mateus Müller, conta que jogadores de Curitiba e região treinaram três vezes por semana e participaram de vários campeonatos. “Efe-



Equipe campeã do vôlei masculino: conquista inédita.

tuamos vários treinos de condicionamento físico e de táticas e técnicas de jogo. Quem é do interior, também planejou o seu treinamento e participou de outros campeonatos. Os atletas de Maringá e região, inclusive, jogaram pelo time de Sarandi e foram campeões da fase regional dos Jogos Abertos”. No vôlei de areia, Eduardo Baduy e André Felipe Chagas do Rosário disputaram a final também contra adversários de Minas Gerais e ficaram com a medalha de prata.

Basquete - Nas modalidades coletivas, ainda houve a participação do time de basquete, que se classificou em quinto lugar na competição.



Baduy e André Felipe: nova dupla, bom resultado.

Natação

Nadador garante única medalha do PR nos 50 m livre



Neste ano, a equipe de natação ficou desfalcada, porque alguns competidores do Paraná não puderam participar dos Jogos do Sul e Sudeste. O único medalhista paranaense da modalidade foi Renato Schreiber, que ganhou prata nos 50 m livre masculino master. “Sinto-me recompensado, pois só por meio da dedicação obtemos bom resultado”. Nadador experiente, Renato garante que a conquista atingiu suas expectativas, ressaltando que este ano a APCEF-PR investiu em seu treinamento na Academia Gustavo Borges, durante três meses.



Renato: sentimento de recompensa com a prata.

Vôlei feminino

Dupla afinada conquista o bronze na areia



O bom entrosamento de Elisa Bittencourt e Melaine Yasumoto, que já jogam juntos o vôlei de quadra, rendeu o terceiro lugar no vôlei de areia, após disputa com a dupla do Espírito Santo. “Como nossa participação foi positiva, a intenção é que possamos treinar mais vezes na areia para adquirirmos mais ritmo de jogo e alcançarmos um resultado satisfatório nos Jogos da Fena de 2014”, afirma Elisa, que também é coordenadora de vôlei da associação.



Elisa e Melaine: medalha incentivadora mais treino.

Na quadra, o time feminino não se classificou na primeira fase, após perder dois jogos. A despedida precoce da competição, segundo Elisa, deve-se a alguns desfalques este ano e a falta de renovação do time. “Em nenhuma das edições dos Jogos do Sul e Sudeste havíamos sido desclassificadas na primeira fase. A intenção, agora, é tentar incentivar e melhorar os treinamentos para conseguirmos um melhor resultado e performance no próximo ano, nos jogos nacionais”.

Em tempo

Circuito AVP de Voleibol

Três times da APCEF estão na semifinal da 2ª etapa

Os times APCEF, do feminino, e APCEF/A e APCEF/B, do masculino, classificaram-se para a semifinal da 2ª etapa do Circuito AVP de Voleibol 25/35. As três equipes têm boas chances de chegar ao pódio. No dia 9 de julho, a sede social se-



diu duas partidas da competição. Na ocasião, a APCEF/A enfrentou o Caça Master e as meninas da APCEF enfrentaram as do Santa Mônica. No dia 11 de julho, foi a vez do time APCEF/B jogar, no caso, contra o JAC.

Futebol soquete livre

Faltou pouco para a equipe ser campeã



O futebol soquete repetiu o desempenho obtido na edição de 2011, ficando com a prata. Na final disputada,



Time vice-campeão: decisão foi na prorrogação.

o time paranaense estava ganhando por 2 a 1, até que, no último minuto, a equipe de Santa Catarina empatou, levando a partida para a prorrogação. No tempo complementar, os catarinenses venceram por 2 a 0. O técnico Cleverton Fratoni ressaltou a dedicação e o esforço dos atletas, já pensando nas próximas competições. “ Fizemos um campeonato quase perfeito, com excelente preparação e aproveitamento. Perdemos o ouro por detalhes. Mas temos que exaltar o empenho e a superação dos nossos atletas. No segundo semestre, vamos dar sequência aos treinos, para nos preparar para os jogos nacionais e nos dedicar para chegarmos ao tão sonhado título”.

Futsal

A prata do time masculino e a estreia do feminino



Assim como no soquete livre, o time paranaense de futsal masculino também decidiu o título de campeão, mas foi com os cariocas. Após muita disputa e o resultado de 2 a 0, favorecendo o time adversário, os atletas ficaram com a segunda colocação. Apesar de não subir ao pódio, a participação da equipe feminina, que ficou em sexto lugar, foi considerada boa, já que esteve pela primeira vez nesta edição dos Jogos do Sul e Sudeste.

O técnico das equipes, João Carlos Bini Cordeiro, mais conhecido como Bini, observa que o time masculino mostrou que é renovado, competitivo e jovem. “O processo de renovação vem acontecendo desde



A comemoração do segundo lugar do time masculino...

2011, quando ocorreram os Jogos do Sul e Sudeste em Belo Horizonte, onde o grupo foi vice-campeão. Nos Jogos da Fena, no ano passado, foi terceiro lugar e, agora, ficou em segundo lugar”, relembra a trajetória. Bini aposta que, em 2014, o time, que participa constantemente de campeonatos, poderá se tornar campeão nacional.

Sobre a estreia das meninas do futsal na competição, o técnico destaca que a ideia faz parte da realização de um projeto da APCEF-PR, que há algum tempo vinha amadurecendo a proposta, e a reivindicação de atletas para formação de uma equipe para participar dos Jogos. “A primeira participação foi uma experiência agradável, pois as atletas estão muito motivadas para continuar treinando”, avalia Bini.



... e a motivação das meninas, mesmo sem pódio na estreia.

“ No atletismo, novamente o Paraná foi destaque nos Jogos, com várias medalhas de ouro, prata e bronze, tanto no masculino, quanto no feminino. Isso demonstra o alto nível de comprometimento dos atletas e o apoio que a atual gestão tem dado à modalidade. Quanto ao evento, de uma forma geral foi realizado de pleno êxito, mérito para a anfitriã, APCEF-SC.”

Jesse Krieger, diretor de Comunicação e Marketing e coordenador de atletismo na competição

“ A equipe de basquete apresentou-se com garra, comprometimento e vontade de fazer o melhor. Devemos ressaltar que, dos esportes coletivos em nossa APCEF, o basquete apresenta menos adeptos e, com isso, os preparativos também são em menor escala, o que dificulta a gestão nos momentos de uma grande competição como os Jogos do Sul e Sudeste.”

Emerson Alves Pinto, diretor Sociocultural e coordenador de basquete na competição

“ Pela primeira vez, a APCEF-PR teve equipe representante no futsal feminino e, apesar de ser formada recentemente, demonstrou muito comprometimento e união. Tenho a certeza de que, com a continuidade do treinamento, o time promete muito para os Jogos da Fena, em 2014. No caso da equipe da natação, tivemos três atletas que nos representaram, pois alguns não puderam ir a Florianópolis, mas estarão treinando para os jogos nacionais. Agradecemos a todos os atletas que participaram dos Jogos do Sul e Sudeste deste ano.”

José Megume Tanaka, vice-presidente da APCEF-PR e coordenador da natação e do futsal feminino na competição

“ Os atletas dos jogos de salão foram muito dedicados e comprometidos na competição. Foi uma ótima experiência que, certamente, vai contribuir muito para o bom desempenho nos próximos jogos nacionais.”

Victor Esteche, diretor de Relações do Trabalho e coordenador de jogos de salão na competição

Projetos em perspectivas

Desenhos dão dimensão dos benefícios que os sócios terão com novas instalações

As ideias de benfeitorias em várias sedes da APCEF-PR ganharam linhas e contornos em projetos. Em Curitiba, as projeções contemplam nova **academia**, a ampliação do Espaço da Mulher e a criação do Espaço Gourmet. Seguindo para o litoral, a novidade será um novo depósito na sede de Caiobá.

12

Tanto os projetos da capital quanto o da praia, levam a assinatura de André Perry e Luiz Fernando Mora, do escritório André Perry Arquitetura e Design, que tem a supervisão da Morozowski & Perry Arquitetos, responsável pelos projetos da sede social e a litorânea. Segundo André, os desenhos estão em fase de conclusão, seguindo em direção aos projetos complementares (hidráulico, elétrico e estrutural).

No interior do estado, o destaque é a construção de um novo ginásio poliesportivo, em Maringá. Lançada no dia 26 de junho, a campanha para a conquista de novos só-



cios, com vistas à realização da obra, está a todo vapor. Sobre a nova sede em Alvorada do Sul, é bom lembrar que o desenho arquitetônico, elaborado por Luiz Carlos Horevitz, foi aprovado pela Prefeitura Municipal em março. Os demais projetos e memorial descritivo já estão prontos e, agora, a fase é de obtenção de orçamentos.

Em Foz de Iguaçu e Cascavel, os projetos saíram do papel, ou quase todos eles,

e viraram realidade. Os cascavelenses, por exemplo, tiveram a restauração da casa do caseiro. As várias melhorias programadas para Francisco Beltrão ainda estão em fase de angariação de recursos para o cumprimento da meta prevista. Em todos as benfeitorias, os investimentos têm contrapartida de 50% da regional, normalmente adquirida pela angariação de novos associados, e 50% da APCEF-PR.

Em Curitiba, nova academia, criação do Espaço Gourmet e ampliação do Espaço da Mulher e ...em Caiobá, novo depósito

O ambiente ecológico da sede social receberá ares de modernidade e tecnologia, daqui a alguns meses. Um dos motivos é o projeto da nova academia de musculação e ginástica, que tem uma proposta intimista e assimétrica e combina materiais de acabamento. Com 450 m², o novo prédio tem o perfil de um pavilhão de estrutura metálica e combina um pano de vidro na fachada principal. Ele será implantado sobre as piscinas desativadas, entre o playground e a piscina da sede, sendo rodeado pelo bosque.

Outra novidade é a construção do **Espaço Gourmet**, projetado para ter dois salões



de 50 pessoas cada, dividido por um painel de correr, que agrada muito os sócios. Polivalente, o local poderá ser utilizado para pequenas reuniões ou uma festa para 100 pessoas. “O espaço busca a relação com o entorno, valorizar a paisagem e dar a percepção inusitada de quem o usa, seja pela cor, piso cerâmico ou bancos”, explica um dos autores do projeto, André Perry. Com o total de 375 m², o Espaço Gourmet justifica a sua implantação pela necessidade de demolição das churrasqueiras 13 e 14, hoje ocupando o recuo predial da Rua Cajá-Manga e próximas da central GLP.

Localizado perto da entrada da sede social, o **Espaço da Mulher** também passará por remodelação. O ambiente será ampliado de 85 m² para 150 m², visando à construção de dois anexos com acabamentos diferenciados em lados opostos do prédio existente. A mudança proporcionará acréscimo de recepção, quatro boxes para massagens individuais e espaço de descanso, com possibilidade futura de implantação de um ofurô.

Em Caiobá, as instalações do novo **depósito** seguirão as mesmas características das edificações existentes. Distribuído em cerca de 50 m², o espaço estará localizado em uma área de serviços e sua construção não impactará a utilização da sede.



Em Maringá, o sonho é a construção de ginásio de esportes

A Regional Maringá deu mais um passo rumo à construção do seu tão aguardado **ginásio poliesportivo**. No dia 26 de junho, a coordenação local promoveu um jantar de lançamento da campanha para a conquista de pelo menos 25 novos sócios. Com a iniciativa, as mensalidades dessas adesões farão parte, por 24 meses, da contrapartida de 50% da Regional para a realização da obra, orçada em R\$ 400 mil. Os outros 50% do investimento ficarão a cargo da APCEF-PR.

No jantar, recepcionado pelo coordenador Everaldo Donizete da Silva,

compareceram o superintendente Regional do Noroeste do Paraná, Roberto Luiz Bachmann, gerentes regionais e a maioria dos gerentes gerais e das filiais de Maringá. Como representante da diretoria da associação, o presidente **Vilson Willemann** marcou presença e falou sobre os investimentos realizados pela APCEF-PR, como o salão de festas de Maringá (com contrato assinado na Gestão Bons Tempos e executado no primeiro ano da Gestão União) e a sede Pesqueira e de Lazer



de Porto Rico, que contou com a ajuda de lideranças e colegas na conquista de novos sócios e realização da construção. Ele também lembrou de melhorias realizadas em Caiobá, Campo Mourão e Ponta Grossa, além de projetos previstos, como o de Alvorada do Sul, Francisco Beltrão, Pato Branco e Toledo.

Como reconhecimento, Willemann destacou o papel determinante de Everaldo e sua família na divulgação, mobilização e edificação da Sede

em Porto Rico e, agora, na defesa do projeto de construção do novo ginásio de Maringá. Aproveitando a oportunidade, Everaldo apresentou a maquete do projeto, desenhado com excelente visual gráfico.

Com 1050 m², o novo ginásio terá quadra poliesportiva, dois vestiários e academia. “Os projetos estão sendo confeccionados para, depois, serem encaminhados à Prefeitura Municipal e, após aprovados, serão iniciadas as obras”, informou o coordenador Regional. Os maringaenses têm até o dia 31 de agosto para cumprir a meta de angariação de novos sócios e avançar ainda mais rumo à realização do sonho.

Para a nova sede de Alvorada do Sul, a fase é de análise de orçamentos

Até o final do ano, a previsão é que a primeira etapa da estrutura da nova sede de Alvorada do Sul esteja pronta. No momento, a comissão de obras, sob o comando da Regional Londrina, está recebendo e avaliando os orçamentos para a construção e, ainda no mês de julho, pretende firmar contrato de edificação. A nova sede estará localizada no Condomínio Riveira do Nascente, a cerca de 70 km de Londrina e 450 km de Curitiba.

Na primeira fase, serão construídos 179,46 metros quadrados, contemplando dois apartamentos e boa parte das instalações de espaços comuns e de lazer, como cozinha, churrasqueiras, sala multiuso, banheiros, vagas de estacionamento e área

de camping. A segunda fase prevê o complemento da edificação, com mais dois apartamentos e demais áreas comuns. As perspectivas preveem visualizar a nova sede, desde a primeira etapa, sendo do ângulo da frente ou **dos fundos**.

De acordo com o diretor do Interior, David Vasconcellos, a comissão de obras, liderada por Alan Costa ribeiro, a diretoria da APCEF-PR e colegas trabalharam para beneficiar todos associados, em especial os do Norte do Paraná. Os investimentos são da ordem de R\$ 200 mil, divididos entre a associação e regionais locais, especialmente a de Londrina, por meio da angariação de 60 novos sócios.



Em Cascavel, a casa do caseiro já está pronta

Na Regional Cascavel, o projeto da nova **casa do caseiro** não só saiu do papel, como as obras já foram finalizadas. A construção demorou quatro meses para ficar pronta. Segundo o coordenador regional, Mauro Misturini, a nova casa trará uma condição mais apropriada de habitabilidade para os



caseiros. “Eles trabalharão mais motivados e atenderão melhor os associados, pois a casa antiga era de madeira, chovia dentro, tinham frestas nas paredes, enfim, estava em condições precárias”. O investimento total na edificação foi dividido entre a regional e a APCEF-PR.

Mas as benfeitorias não param por aí. Na sede, também houve reforma da churrasqueira, construção de quiosque próximo à piscina, que ganhou a instalação de novos chuveiros, reforma do quiosque próximo ao espaço social e pintura do playground. Mauro informa que novos investimentos estão previstos e todos eles buscam direta ou indiretamente atender as necessidades dos associados.

Mais 70 m de muro deixa Foz de Iguaçu mais segura

Quem também comemora melhorias realizadas recentemente é a Regional Foz de Iguaçu. As obras contemplam a construção de 70 metros de **muro**, dos quais 50 metros correspondem a alambrados instalados na parte superior da área onde fica o campo de futebol soçaite. As melhorias fazem parte do empenho da coordenação regional em satisfazer as necessidades dos associados, especialmente no que diz respeito a sua segurança e comodidade. Para a realização das obras, foram investidos cerca de R\$ 25 mil, provenientes da promoção de eventos locais. Agora, só falta o acabamento do muro.



Em Francisco Beltrão, obras preveem novo barracão e reformas

O projeto de Francisco Beltrão encontra-se na fase de angariação de recursos para a realização das benfeitorias. A relembrar: as obras preveem ampliação do espaço coberto, construção de novo barracão, renovação de boa parte da infraestrutura,

como cozinha, banheiro, churrasqueira, vestiário, instalações elétricas e hidráulicas. Além disso, a regional planeja revitalizar o lago, reconstruir e asfaltar o acesso à sede e pintar as instalações. A ideia é iniciar as obras ainda no segundo semestre.

Remodelação total da sede é a meta de Pato Branco

A Regional Pato Branco é mais ousada: pretende remodelar quase toda a sede. Para começar, a intenção é ampliar as instalações principais de 276m² para 375m², aumentando a capacidade do salão social de até 150 pessoas para 300 pessoas. O incremento da regional também prevê reforma total da sede, contemplando vestiários, churrasqueiras externa e interna, sacada com vista para o campo de futebol e salão de jogos. “Faremos tudo novo, pois a sede tem 30 anos e nunca passou por reforma profunda”, comenta o coordenador regional, Sérgio Lazzaretti. “Com as mudanças, poderemos locar o salão social para eventos e possibilitar retorno para a associação”. No momento, a Regional está reorganizando os projetos, inclusive o arquitetônico, para depois obter o alvará da Prefeitura. A obra completa custa R\$ 215 mil.

Em Toledo, a casa do caseiro passará por reforma

A casa do caseiro também é o principal projeto da Regional Toledo para este ano. Com 90 m², a casa atualmente tem três quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviços pequena. “A ideia é ampliar a sala e a cozinha, além de construir uma lavanderia mais ampla e garagem”, explica o coordenador de Toledo, João Alberto Horn. Originalmente construída em tijolos à vista, a casa deverá receber reboco e pintura, troca de forro de madeira por forro de PVC e revestimento do piso em cerâmica. A previsão é que o projeto se concretize até o final do ano. Recentemente, houve construção de asfalto em frente à sede e está prevista reforma da grade na parte frontal. O investimento previsto fica em torno de R\$ 35 mil.

Sedes de Caiobá e de Porto Rico Inscrições abertas para a pré-temporada

Quem quer aproveitar a pré-temporada na sede de Caiobá ou pesqueira de **Porto Rico**, tem até o dia 20 de agosto para fazer sua inscrição e garantir vaga nas unidades. A pré-temporada nas duas sedes corresponde ao período de 27 de setembro a 8 de dezembro. Para os associados programarem com antecedência suas férias de verão, a APCEF-PR divulgou também as datas da alta temporada. As inscrições poderão ser feitas durante todo o mês de outubro. A divulgação dos selecionados está prevista para o dia 15 de novembro. O período de temporada é de 13 de dezembro a 7 de março de 2014. Em breve, sairão mais informações sobre regras de uso e preços das diárias, que serão disponibilizadas no site da APCEF-PR.



Elco goleia e é campeã do Futebol de Campo

Equipe conquista o primeiro lugar da competição com placar de 5 a 1



A alegria dos campeões: base mantida desde 2010.

Com direito a goleada, a final da série Ouro do Campeonato de Futebol de Campo foi disputada entre as equipes Elco e Insano. O título foi conquistado pela Elco com placar de 5 a 1. A partida ocorreu no dia 29 de junho, na sede social, em Curitiba.

Para o técnico da equipe campeã, Nilton Sunahara, concentração e preparação constantes foram determinantes para a vitória. “Mantemos praticamente o mesmo grupo desde 2010. A equipe está bem entrosada e preparada. Há três anos estamos

chegando às decisões de títulos”. A equipe foi campeã em 2011 e vice-campeã em 2012.

Nesta edição, quatro atletas dividiram a artilharia, com oito gols cada um. São eles: Marcelo Dalcuche Filho, do Choop Bol, Wellington Carlos Lameu, do Elco, Bruno Ternoski e Cesar Luís Watanabe, ambos os jogadores do Insano.

Na disputa do terceiro lugar, o Green Valey venceu o Chopp Bol por 3 a 0. Já na série Prata o título ficou com a equipe Centauro ao vencer o Terça Nobre por 11 a 1.

Confira o resultado da competição:

Série Ouro

- 1º Lugar - Elco
- 2º Lugar - Green Valley
- 3º Lugar - Choop bol
- 4º Lugar - Insano

Série Prata

- 1º Lugar - Centauro
- 2º Lugar - Alto Brilho Jr.
- 3º Lugar - Cofsports
- 4º Lugar - Terça Nobre

1ª Copa Bancária de Futsal

Equipe da APCEF-PR conquista a terceira colocação

Na disputa pelo terceiro lugar, o time da APCEF-PR levou a melhor na partida contra o Portão, pela 1ª Copa Bancária de Futsal. Com boas opções de reservas, a equipe marcou 2 a 0 no primeiro tempo e fez mais um gol no segundo, fechando o placar em 3 a 0. A Copa foi promovida pela Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região.

O técnico do time da APCEF-PR, João Carlos Bini Cordeiro, avalia como positiva a classificação do grupo, considerando especialmente que havia 16 equipes participantes. “Jogamos contra boas equipes e de várias características. Soubemos buscar um bom resultado superando as dificuldades”. Bini destaca que o time campeão, Neginho Véio (da agência Bradesco Champagnat), estava na chave da associação na primeira fase, que o venceu por 3 a 2.

Também é da equipe campeã a artilharia da competição, com Rafael Madeira dos Santos, que marcou 14 gols. Thiago de Almeida Mendes, da APCEF, ficou com a vice-artilharia, com 13 gols.



Equipe de futsal: jogos com equipes competitivas.

Tênis de campo

Divulgados os primeiros colocados do Torneio de Junho

O resultado do segundo torneio de tênis de campo do ano foi divulgado ao final de junho. Os primeiros colocados das categorias A Especial, A, B e C ganharam troféu. A competição, realizada de 15 a 22 de junho, reuniu 65 participantes. O próximo torneio está marcado para o período de lua cheia, em agosto.

Conheça o campeão e vice de cada categoria:



Categoria A Especial: Campeão José Ricardo Cunha e vice-campeão Rafael Brito



Categoria A: Campeão Genaro César e vice-campeão Elcion Schiller



Categoria B: Vice-Campeão João Nishidate, com o coordenador Ricardo, e o campeão Kleber Nabas



Categoria C: Campeão Jorge Gottardi e vice-campeão Luiz Miyag

Campeonato

Inicia o Futsal Livre com a participação de 16 equipes

A sede social foi palco do pontapé inicial do Campeonato de Futsal Livre no dia 6 de julho. A competição começou com oito partidas, disputadas por 16 times. São eles: Insano, Dá Pressão, Cride Jr., UFC, Centauro, Gercam, Gold Boys, Alto Brilho B, Alcoolejados, Alto Brilho A, Apolo 10/Vision, Green Valley, Sexta Super Fut, Amigos do Nilton Jr., Terça 1 e Terça A. Os jogos ocorrem na sede social, a partir das 9h45. Até o fechamento desta edição, o campeonato estava na segunda rodada, realizada em 13 de julho. Confira os resultados no site www.apcefpr.org.br, menu esportes.

O lema é correr e correr!

Em pouco mais de três meses, corredores participam de 14 disputas

A equipe de corrida da APCEF-PR não para. Desde abril até meados de julho, atletas participaram de 14 competições e percorreram vários quilômetros. A abertura do segundo trimestre ficou por conta da 7ª Corrida de Revezamento entre Parques, na qual a associação foi representada por 12 corredores, formando dois duetos e dois quartetos.

Em maio, o destaque foi a Corrida do Pessoal da Caixa, com a inscrição de 54 atletas. A novidade é que a prova fez parte do pelotão da entidade na Corrida i-Run, etapa Stadium Marathon, cujo percurso passava pelos estádios do Paraná Clube (largada e chegada), do Coritiba e do Atlético. A entrega das premiações aos primeiros colocados do pelotão, seja nos

5 km ou 11 km, ocorreu na sala do Edifício Brasil 500.

Também ao final de maio e início de junho, alguns atletas representaram o Paraná nos Jogos do Sul e Sudeste e chegaram a nove pódios. Se somar estes com o resultado das provas de atletismo, são 15 medalhas, das quais sete de ouro, quatro de prata e quatro de

bronze. Em junho, foi a vez de corredores aposentados marcarem presença nos Jogos da Fenacef, com a conquista de quatro medalhas. A única de ouro foi garantida pela revelação do grupo, Shizuko Koto Mise.

O coordenador de atletismo da APCEF-PR, Darci Agostini, comemora a motivação e a boa participação de sócios competidores em diversas provas. “Isso nos enche de orgulho, pois mostra grande união e relacionamento sadio entre os atletas. Temos observado também um crescimento do grupo, com a solicitação de novas adesões”. Darci ressalta que um dos motivos desse avanço é o trabalho de divulgação de atividades e resultados do grupo, realizado por meio do Facebook e de notícias no site da entidade.

Durante o segundo trimestre e início do terceiro, a APCEF-PR ainda foi representada nas provas da Corrida da Adidas, do Exército, do Circuito Sesi, da Prefeitura de Curitiba, da Track & Field e, no dia 14 de julho, na File Nigth Run.



Boa parte dos integrantes do pelotão da Corrida do Pessoal da Caixa.

Torneio Interno

Em estreia no truco, atletas de futsal vencem 4ª etapa

Os associados Rodrigo Rodrigues de Andrade e Luciano Perboni Filho mostraram que não só apenas bons de bola, mas também de cartas. Jogadores de futsal, eles participaram pela primeira vez do Torneio de Truco da APCEF-PR, no qual foram campeões da quarta etapa. A formação da dupla veio do resultado de um jogo de truco, realizado durante churrasco em comemoração à terceira colocação do time de futsal da associação no campeonato do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Região. Luciano ganhou de Rodrigo e o desafiou a participar do torneio da APCEF-PR. Rodrigo aceitou o convite e, juntos, enfrentaram adversários experientes. Na semifinal, eles jogaram com a dupla Fernando Alvarenga e Jaime Sumida e chegaram

ao placar de 11 a 11, quando viraram o jogo. Depois dessa vitória, ensaiaram alguns sinais e partiram para a final, ganhando de 12 a 8 de Ernesto da Cunha Afonso, atual líder da competição, e Fernando Afonso Ferreira. “Ganhamos na sorte”, comenta Rodrigo. Ele conta que a dupla está se preparando para as próximas etapas e promete dar trabalho aos adversários até o final do torneio.



Rodrigo e Luciano: de adversários a parceiros.

Torneio de Tranca

Na 6ª etapa, mulheres garantem as três primeiras colocações



Luiza, Nilce e Helena Monti, representando Tizuko

Em junho, o Torneio de Tranca chegou a sua sexta etapa e teve três jogadoras como primeiras colocadas. Depois de diversas disputas, Nilce Garcia foi campeã, enquanto Luiza Nagazava ficou em segundo lugar e Tizuko Picciani, em terceiro, coincidentemente a mesma posição que ocupa na tabela geral. Nesse ranking, Nei Pontes é o líder e Rute Santos da Rocha, vice-líder. A sétima etapa ocorreu no dia 20 de julho e, devido ao prazo de fechamento desta edição, o resultado está disponível apenas no site www.apcefpr.org.br, menu esportes.

Diversão e alegria marcam Festa Junina

Programação contempla danças, brincadeiras e comidas típicas

Com barraquinhas, bandeirinhas coloridas e muita animação, a sede social, na capital, realizou sua Festa Junina no dia 23 de junho. O arraial reuniu grande número de associados e convidados, que puderam aproveitar as diversas brincadeiras e comidas típicas. Os participantes também tiveram a oportunidade de assistir duas belas apresentações: de quadrilha e de dança country realizada por sócias da APCEF-PR.

As principais atrações concentraram-se no ginásio 1, onde, especialmente, as crianças se esbaldaram. Foi o caso de Isabela Jacomini Kiçula, 10 anos, e suas

primas, Amanda Maronesi Steyer, 8 anos, e Júlia Jacomini Monteiro Barros e Silva, de 7 anos, que se divertiram com várias brincadeiras. Volta e meia, Isabela ia a barraquinha da pescaria, na qual ganhou três prêmios. Além de suas primas, Isabela estava acompanhada da mãe, Mônica Jacomini, e de outros familiares. “Achei a festa divertida”, comentou Mônica, que se associou à APCEF-PR em novembro e estreou este ano em uma Festa Junina da entidade.



Animação e sincronia na coreografia da quadrilha da APCEF-PR.



Mônica, sua filha Isabela e sobrinhas.

Também fizeram a alegria dos associados o touro mecânico, o jogo de argolas, a boca do palhaço, o chute a gol, o tomba lata, entre outros. Como guloseimas, eles puderam provar pipoca, pinhão, cachorro quente, milho verde, quentão e doces típicos.

As apresentações de dança ainda levantaram o público e, após elas, vieram as rodadas de bingo. O primeiro prêmio foi uma máquina de fazer cupcake, cuja ganhadora foi Adriane Bronguel Vaz. “Agora vou aprender a preparar cupcake”,

comentou a sortuda. Outros prêmios oferecidos foram panela elétrica de arroz, micro-ondas e dois edredons.



Adriane: ganhadora do aparelho de cupcake no bingo.

Colônia de Férias

Alegria das crianças “esquenta” Colônia de Férias



Nem mesmo o frio, com algumas aparições rápidas do sol, tirou a animação da garotada que participou da

Colônia de Férias. Em cada uma das duas semanas (8 a 19 de julho), a média de presença foi de 45 crianças. Da equipe **dos pequenos**, Agatha Candido de Rodrigues, 4 anos, conta que estreou na programação e fez várias amizades. Do grupo **dos maiores**, João Pedro Proshe, de 12 anos, por sua vez, já brinca na colônia há pelo menos cinco anos e, nesta edição, liderou a equipe campeã da Conquista das

Bases. O encerramento da programação ficou por conta do acantonamento. Confira mais fotos no site da APCEF-PR.



Novos convênios e mais benefícios aos associados

Em três meses, 21 contratos são assinados, entre eles o da TAM Viagens

A APCEF-PR disponibiliza aos seus associados mais de 130 opções de convênios, distribuídos em 21 áreas de atuação. Em maio, junho e julho foram firmadas 21 novas parcerias. Para os próximos meses, a APCEF-PR aguarda assinatura de novos contratos, entre eles o convênio com a Ford Slaviere Concessionária.

Dos contratos recentes, estão o convênio com a TAM Viagens, possibilitando desconto de 5% para pacotes de turismo, e a renovação com as Faculdades Santa Cruz, que contempla a concessão de bolsa de estudos, equivalente a desconto sobre o valor da mensalidade escolar, o intercâmbio de profissionais na realização de eventos e palestras, viabilização de análise e estudos de caso, entre outros benefícios.

Na relação de convênios, os associados têm a disposição academias, escritórios de advocacia, agências de viagens e turismo, autoescolas, concessionárias, imobiliárias, clínicas médicas, cursos de idiomas e profissionalizantes, cursos superiores, farmácias, festas e eventos, hotéis e pousadas, móveis e decoração, óticas, supermercados e pet shop, entre outros setores.

Os interessados em usufruir os serviços e produtos devem apresentar a carteirinha de associado à empresa parceira. A relação de todos os convênios está disponível no site da APCEF-PR (www.apcef-pr.org.br), no menu Convênios.



O diretor Jesse Krieger e a diretora Administrativa das Faculdades Santa Cruz, Angela Broch, assinam renovação de contrato como testemunhas, acompanhados de integrantes de cada uma das partes.

Informe publicitário

“A infância por um fio”

Há algumas décadas o desenvolvimento infantil tinha as suas fases bem definidas. Sabia-se não ser necessária a aceleração dos processos, de prontidão física e mental. Era tudo à sua hora e ao seu tempo e, conseqüentemente, natural.

As pressões e cobranças, tão comuns na atualidade, não serviam de regras para aqueles que tinham a incumbência de cuidar dos pequeninos, bem como, e principalmente, para eles.

Não existiam tantas novidades e facilidades, principalmente as técnicas científicas, mas existia maior tranquilidade e mais oportunidades, para que fossem desenvolvidas a curiosidade e a criatividade, inerentes às crianças.

As brincadeiras eram criadas, inventadas, e praticamente todas colaboravam para que, de alguma forma, o físico, o intelecto e o sentimento de grupo se fizessem presentes, contemplando todo o necessário ao desenvolvimento infantil.

Tudo era possível ou não muito difícil de se alcançar, e nada fugia à imaginação fértil dos menores, que transformavam uma infinidade de utensílios e materiais nos mais variados tipos de brinquedos.

Mas o tempo foi passando, os brinquedos elétricos e à pila foram sendo descobertos e passaram a competir com o grupo. A partir daí, o crescente avanço tecnológico e científico não deixaria de ofertar à infância as mais diferentes inovações, em termos de brincadeiras e diversões.

O mais moderno, o eletrônico, aos poucos foi ganhando espaço. Descobriu-se que as utilidades do computador não serviam apenas aos adultos, pois poderiam perfeitamente ser estendidas às crianças, oferecendo-lhes o encanto, a fantasia, a dinâmica das cores e do movimento.

Vieram os jogos em suas mais diversas versões e, de forma solitária, as crianças ficaram ligadas aos fios de energia que as levavam a um mundo totalmente novo, mais inovador e excitante do que a TV, através do qual puderam interagir.

E, aos poucos, a criatividade da equipe foi dando lugar à competitividade solitária, com o quebrar de recordes, com o superar de fases...

Não se podem negar os benefícios trazidos pela informática, despertando a curiosidade, auxiliando na coordenação motora e desenvolvendo a concentração. Não se pode esquecer da importância do computador, mormente na área educacional, facilitando trabalhos escolares e proporcionando, através da internet, mais quantidade e maior velocidade nas pesquisas.

Mas, diferente da máquina, sabe-se que a infância é uma preparação e que essa fase requer todos os cuidados necessários, principalmente os da atenção, afeto, compreensão e diálogo.

Ao se atentar para isso, certamente esses equipamentos serão sempre um moderno aliado da criança, e não se transformarão em refúgio perante a insatisfação, não serão sua acolhida em momentos de fuga e nem seus companheiros na carência afetiva.

Devemos, portanto, lembrar não serem poucos os elos que nos unem às crianças e não esquecer que são muitos, os cabos, fios e conectores que podem fazer com que elas se afastem de nós.

Psicólogo Geraldo Vieira de Magalhães - CRP 08/06392
Telefone (41) 9141-3141 - E-mail: gvm.vieira@terra.com.br
(Novo convênio da APCEF-PR)

Sorteios premiam com kits aniversariantes do mês

A realização da promoção, mensalmente, ocorre em unidades da Caixa

Para presentear os sócios aniversariantes do mês, a APCEF-PR continua realizando sorteios de kits (bolsa e boné institucionais) em unidades da Caixa Econômica Federal do Paraná. Boa parte delas já recebeu a promoção e contou com a presença do presidente Vilson Willemann.

A unidade-sede mais recente foi a Giret Maringá, no Noroeste do Paraná, onde foram sorteados kits para quem fez aniversário em junho, seja da área meio ou das superintendências regionais. Também ganharam a premiação três funcionárias, uma delas por completar mais um ano de vida no dia do sorteio.



Equipe da Giret Maringá: sede do sorteio de junho deste ano.

Na ocasião, o presidente esteve acompanhado do diretor de Administração da APCEF-PR, Everaldo Donizete da Silva. Entre as novidades de seu pronunciamento, Willemann destacou a construção do novo ginásio de esportes, em Maringá, com investimento a ser pago de 50% pela associação e 50% da regional, por meio de angariação de novos sócios.

Procurando uma oportunidade de ter o próprio negócio após a aposentadoria?

ATHUS
 Parece mágica. Mas é método!

O método que faz você se apaixonar pelo idioma e aprender sem segredos, como mágica.

Seja um franqueado ATHUS!

- Sem taxas de royalties ou marketing cooperado
- Flexibilidade para gerir o negócio
- Retorno do investimento em 1 ano
- Ótima margem de lucro
- Em mais de 10 estados do país
- Menos Custos
- Sem burocracia
- Alta Rentabilidade
- Marketing arrojado

FRANQUIA 2 EM 1
 Agência de Intercâmbio gratuita

A ATHUS é líder de mercado nas cidades onde atua. Venha você também conhecer este sucesso!

www.athus.com

 0800 600 1011

PARA SABER MAIS, FALE COM O DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO PELO FONE 0800 600 10 11 OU PELO SITE WWW.ATHUS.COM.

Conheça os novos associados (de abril a junho), a quem a APCEF-PR dá as boas-vindas

Adriana Lopes de Moraes Rech, Adriana Martello da Silva, Adriano Kollross, Aldréa Cleusi Marcondes Gonçalves, Alessandra Belmonte Pimentel Peres, Alex Sandro Brito de Farias, Alyne Francine Casimiro, Amauri de Souza Júnior, Ana Claudia Hillesheim, Ana Paula Pinheiro, Anália Cristina Rocha Ramalho, Anderson do Rocio Zinher, Andressa Gregorio Góis, Anna Luisa Costa de Oliveira, Arivaldo Rodrigues de Jesus, Arnaldo Pereira de Souza Junior, Aurélio Manfrini, Bruno Eduardo Dias Baza, Camila Gonçalves da Silva, Carlos Rafael Pereira Campana, Carlos Rosa de Carvalho Júnior, Carolina Pizani Staciari, Caroline de Fatima Ballao de Lima, Cibele Keiti Rech, Claudia Marize Betezek Monteiro, Danieli Wasilewski Pinto, Danilo de Moraes Silva, Dayanni Moreschi, Deisy Susana Soares Freitas, Douglas Camicia, Eder Mauricio Costa, Edilson Leandro de Siqueira, Edinel Xavier da Cruz, Edmar Brandelero Bernardi, Elezar dos Santos, Elisa Coelho Moya Suarez, Elizabeti Gajewski, Eraldo Augusto Mereniuk, Estefano Luiz Mazzeo de Oliveira, Eva Cheila Pelegrini, Evandro Patrick Wottrich, Fábio Luis Franca Sotorriva, Fabio Noda Okuda, Fernando Cesar Santini, Fernando Galvão, Fernando Rossi, Filipe Ferraz Arruda Medeiros, Flavia SAVEDRA Rangel, Franciele Souza da Silva, Franciele Viana Gomes, Geraldo Piemontez de Oliveira, Gilmar Miniuk Dolinski, Gisele de Lima Niz, Gislaine dos Santos Andrade, Graciela Aparecida Piano, Guilherme Schamne de Souza, Guilherme Simões Antenu, Gustavo de Paula Macedo, Heloísa Maria Leôncio, Henry Elmário Azevedo Ferreira, Ivan Madureira Rolão, Izabel Helena Gomes Tavares, James de Mello Bernardo, Janaína Aparecida Fernandes Silva, Jean Paul Hessel Kuester, João Marcos Cremasco, João Paulo de Almeida, José Domingos da Silva Júnior, José Flávio Fanhani, José Inácio Galbiati Villac de Faria, José Ricardo do Rosário, Josiane Gutierrez Correia da Rocha, Júlio Cesar Caiut, Kelly Cristina de Paula, Kelly Cristina Souza Goncalves Bottega, Kelvin Lacerda Colombari, Larissa de Freitas Moriyama Silva, Lauro Eich, Lidiane Jorge Casagrande, Ligia Maria Moreira, Lilian Marques Felisbino Rosa, Lorena Olesechen, Lucas Tezolin Piccinin, Luciano Reginato, Lucilene Aparecida Fedalto Schneider, Luiz Carlos da Costa, Luiz Gustavo Santos Barboza, Marcelo Rodrigues da Fonseca, Marci Jucélia Storrer, Marcia Cristina Perbelini Costa, Marco Andrey do Nascimento, Marcos Vinicius Marchiori, Maria Emilia Almeida de Sarro, Maria Isabel Martins Piergentile, Maria José Alves da Costa Borges, Maristela Sales Gazziero, Mariza Hirahata, Matheus Fraga Cordeiro, Michele Klas Guimaraes Marques, Michelle Ribeiro Toneto, Milena Kowalski, Nilmar Francisco Vieira, Nivaldo Vicente Batista Filho, Ortenila Egyda Compagnoni R Padilha, Patricia Mitrovini Tomaz da Silva, Paulo Rogério Nozi, Pedro Henrique Leonardi Balão, Poliana Montanheiro Valgrande, Ramon Felipe Bonfim Marendaz, Regina Paula de Carvalho Custódio, Rejiane Francis da Cruz, Renan Vinicius Neves Chiarandi, Ricardo Jorge Rocha Pereira Filho, Ricardo Ribeiro, Roberto Alexandre Nicolodi Padilha, Rodolfo Luís dos Santos, Ronni Aparecido Fernandes de Oliveira, Ronnie Marcel Callaca Rox, Rosalvo Aparecido dos Santos, Rosani Ramos, Rose Benedita de Oliveira, Rubia Nara Soares, Sandra Regina Zuniga de Souza Bezerra, Sandro Stankovitz da Rosa, Saulo Romão, Sidiclei Cleber Schmidt, Silvana da Luz Pabis, Simone Thomaz, Solange do Rocio Diniz Marques, Solange Maria Reder Anacleto de Souza, Tatiane Aparecida Barizon, Thiago Rafael Rigobello Imediato, Vanessa Albuquerque Faxina, Vanessa Cantarin de Mira, Vanessa Valério Gomes, Vilma Oliveira da Silva, Vivian Aparecida Leandro, Yara Souza Mosmann e Yurika Irezaki Kawa.

Ao nosso pai, com carinho!

Em forma de texto, filhos homenageiam pai associado por seus 90 anos

O dia 24 de agosto será de festa para a família Barczyszyn. O motivo da comemoração é o aniversário do sócio remido **Emilio Barczyszyn**, que completará 90 anos três dias antes da festividade. Nascido em Mallet (PR), ele receberá homenagem de seus familiares e amigos no Restaurante Nova Polska, em Campo Magro, região metropolitana de Curitiba. Com 67 anos de filiação, Emilio é um dos sócios mais antigos da APCEF-PR e acumulou várias histórias interessantes durante sua vida, especialmente no tempo em que era empregado da Caixa Econômica Federal. Nesta edição, conheceremos um pouco mais desse pai dedicado, descendente de poloneses, por meio de texto carinhoso assinado por seus sete filhos.



Essa é uma pequena homenagem ao homem correto, ao pai e marido exemplar. Crescemos numa família de sete filhos, com muito amor e honestidade. Em volta da mesa, ouvíamos as histórias fascinantes que o pai contava e o silêncio tomava conta da criançada.

Uma delas era referente ao seu ingresso na Caixa, como funcionário, na época que datilografia era matéria eliminatória. Ele nunca tinha ouvido falar em máquina de escrever, mas omitiu sua ignorância. Naturalmente, foi reprovado no primeiro concurso, mas fez o segundo e, graças a sua persistência, passou. Na empresa, foi escriturário, conferente de firmas, caixa e gerente. Fez também curso de datilografia e grafoscopia.

Ele sempre contava que tinha apenas a agência Central, em Curitiba, e outras localizadas em Ponta Grossa, Londrina, União da Vitória e Irati. Quando inauguraram a agência de Bandeirantes, não tinha telefone. Para efetuar uma ordem de pagamento, era preciso ir à Telefônica para pedir uma ligação e demorava horas para conseguir linha. Nosso pai era um herói.

Transferido para Prudentópolis, ele abriu agência na cidade, onde não havia movimento e clientes. As pessoas nem sabiam o que era Caixa Econômica Federal. Algumas entravam e pediam para comprar

linguiça. Sem ter o que fazer, meu pai e outro funcionário fecharam as portas e foram pescar em pleno horário de serviço.

Fomos criados ouvindo essas histórias, suas dificuldades e seus sucessos. Nosso pai fez muitos amigos, dos quais boa parte deles já partiu, mas as lembranças ficaram gravadas em sua mente.

Na Caixa, ele entrou no dia 7 de março de 1946 e, após 32 anos de dedicação à empresa, teve a honra de receber das mãos do então gerente da Barão do Cerro Azul, Elcino Moraes Seixas, o memorando com diversos elogios pelos serviços prestados. Esses e muitos outros momentos fazem meu pai ter orgulho de fazer parte da Caixa Econômica Federal, a qual chama até hoje de "mãe".

Passaram-se muitos anos e aquelas sete crianças que rodeavam a mesa cresceram, casaram e cada uma seguiu seu caminho. Guardamos, porém, dentro de nós histórias que ele contava.

Agradecemos a Deus por comemorarmos todos juntos seus 90 anos. Agora, o número de integrantes da mesa para ouvir suas histórias aumentou: são sete filhos, 11 netos e sete bisnetos. Parabéns, pai, pelo que somos hoje. Tenha certeza de que nos espelhamos em você.

Dos seus filhos, Edson, Regina, Celso, Carlos, Rosângela, Rosana e Wanderley

Coluna dos Aposentados

O brilho do Paraná nos Jogos da Fenacef

Com a maior delegação entre as demais associações participantes, a AEA-PR representou o estado na 4ª edição dos Jogos da Fenacef. O Paraná levou 106 integrantes a São Luís, no Maranhão, e mostrou representatividade e alegria. Os atletas participaram da maioria das modalidades e conquistaram 12 medalhas, das quais duas de ouro, duas de prata e oito de bronze. O evento ocorreu de 5 a 9 de junho, com boa parte das disputas realizadas na APCEF-MA.

Para o presidente da AEA-PR, Jesse Krieger, o resultado do Paraná foi bom, considerando que, a cada edição, as demais coirmãs levam novos valores à competição, aumentando o nível técnico significativamente. Ele enaltece o trabalho desenvolvido pela Diretoria de Esportes e dos demais diretores, técnicos, atletas e colaboradores da AEA-PR. "Também agradecemos a gerente de Esportes da APCEF-PR, Ester Kokubu, que acompanhou a delegação e fez um brilhante trabalho, e à associação na qual trabalha, por ceder a sede social para treinos e outros auxílios".

Em cada modalidade disputada, os atletas paranaenses mostraram garra e dedicação. Entre os destaques, está Shizuko Koto Mise, maior medalhista da delegação. Ela ganhou ouro na corrida de 10 km, prata nos 5 km e bronze no revezamento 4 x 4 da natação. "Meu lema é 'Carpe Diem'. Afinal, a gente não sabe quando terá de transpor o rio da vida".



Parte da delegação do PR: representatividade.

GRÉCIA E TURQUIA
De 09 a 27/09/2013
com Cruzeiro pelas Ilhas Gregas

MEDITERRANEE
Viagens

Consulte nossos roteiros na Disney, Europa, Cruzeiros e compras nos Estados Unidos.
Passagem aérea e seguro viagem.

www.mediterraneeviagens.com.br
Fone: (41) 3154-2492
(41) 9945-7558 (41) 9148-7558 vivo
Rua Padre Agostinho, 2885 - Curitiba - PR

TERRA SANTA
De 11 a 24/10/2013
com extensão a ROMA e ASSIS